

As contradições a serem esclarecidas

Ordem, pedido, incumbência

"Ele (Arruda) me falou que conversava comigo em nome do presidente do Congresso, o senador Antonio Carlos Magalhães. E fez o pedido: eu deveria conseguir o resultado nominal da votação da cassação do senador Luiz Estevão (...) O senador Arruda disse que o presidente Antonio Carlos exigia a lista" (depoimento ao JB publicado no dia 19 de abril)

"O senador Arruda disse que estava me chamando, em nome do senador Antonio Carlos Magalhães, para que eu providenciasse a lista" (depoimento ao Conselho de Ética, em 19 de abril)

"Perguntei à doutora Regina se era possível conhecer os votos de uma votação secreta, pois o presidente Antônio Carlos desejava esta informação (...) Numa conversa com o senador Antonio Carlos, surgiu a dúvida se esses votos no Senado, quando secretos, eram ou não conhecidos pelos técnicos do Prodasen. Saí do encontro com a incumbência de indagar sobre essa possibilidade à doutora Regina" (discurso no plenário do Senado, no dia 23 de abril)

"Eu saí (do encontro com ACM) com a incumbência de fazer a consulta (...) E fiz em nome dele" (depoimento ao Conselho de Ética, em 27 de abril)

"Em sua fala (no plenário do Senado), o senador Arruda usou a expressão 'incumbência'. Não é verdade. Ele não recebeu qualquer incumbência minha para tratar sobre painel de votação. (...) Não pedi (a lista). Nem direta, nem indiretamente (...) Não pedi para conhecer o resultado. Não pedi para saber se o painel era violável" (depoimento ao Conselho de Ética em 26 de abril)

Agradecimento de ACM

"No final da tarde, o senador Antonio Carlos me ligou. Ele me agradeceu pela lista, perguntou como estavam as coisas por lá e disse para eu ficar tranqüila" (depoimento ao JB)

"Recebi um telefonema do senador Antonio Carlos Magalhães. E ele falou na lista, disse 'valeu', alguma coisa assim (...) Razão de agradecimento" (depoimento ao Conselho de Ética)

"Na minha presença, o senador Antonio Carlos pediu para que ligassem para a doutora Regina e agradeceu o envio da lista (discurso em plenário)

"Foi um telefonema rápido (...) Ficou claro, primeiro, que ele (ACM) havia recebido, segundo que ele a cumprimentava pelo pleito ter se dado corretamente, pelo sistema ter funcionado com segurança, por não ter tido nenhum tipo de desvio e é isso" (depoimento ao Conselho de Ética)

"Ele (Arruda) insistiu para que eu fizesse uma ligação à doutora Regina. Ele pediu a uma das minhas secretárias que fizesse a ligação. A ligação foi transferida diretamente para Sua Excelência, que me passou o telefone. Disse-lhe algo assim: 'A senhora tem serviços prestados ao Senado. Não fique nervosa porque a senhora não deve ter culpa'." (depoimento ao Conselho de Ética)

Cadê a lista?

"... imprimimos uma lista sem cabeçalho, data, nome de usuário. Havia apenas o nome dos senadores e ao lado o "sim" ou o "não". Não vi nada. Nem me toquei em saber quem votou o quê" (...) Colocamos a lista num envelope pardo. Encontrei o assessor dele (Arruda), o Domingos Lamoglia. Ele veio me dizer que eu deveria dar a lista para ele. Entreguei" (depoimento ao JB)

"Pode parecer estranho, mas era mais peso ainda saber o que estava escrito ali" (depoimento ao Conselho de Ética)

"Recebi (do assessor Domingos Lamoglia) um envelope de papel pardo e, sem saber do que se tratava, eu abri. Lá estava a lista de votação. Eu li" (...) Guardei a lista no envelope e fui ao gabinete do presidente Antônio Carlos. Olhou com atenção, conferiu voto a voto e fizemos comentários (...) Comentamos alguns votos" (discurso no plenário do Senado)

"Quando eu entreguei (a lista), vou ser honesto, tanto a primeira reação dele quanto a minha foi de curiosidade. Aí acho que foi uma fraqueza óbvia, mas foi de curiosidade. Fizemos comentários sobre aquilo que vimos" (depoimento ao Conselho de Ética)

"No dia seguinte à votação, recebi a visita do senador José Arruda. Trazia um envelope, sem timbre oficial ou identificação de procedência. Disse-me ele: 'Olha aqui uma boa surpresa! Está sentado?' Ao que respondi: 'Claro. Não está vendo?' Ele abriu o envelope e me entregou uma lista. Confesso que fiquei surpreso. Fizemos alguns comentários. Li e rasguei." (depoimento ao Conselho de Ética)